

O PAPEL DOS VÍDEOS DIDÁTICOS NO APRENDIZADO DA DANÇA DO VENTRE

Autora: Málíka

E-mail: malika@malika.com.br

A aprendizagem da dança do ventre por meio de vídeos didáticos é uma questão muito interessante e atual, já que proliferam, no mercado, vídeos nacionais e importados, fato que passou a ocorrer recentemente, ou seja, de pouco menos de 10 anos para cá, aproximadamente. Sem sombra de dúvidas, os vídeos representam um excelente recurso - tanto os didáticos como os de performance - no auxílio ao aprendizado da dança do ventre. Contudo, na minha opinião, as fitas de vídeo não dispensam nem substituem as aulas propriamente ditas. Na dança do ventre os movimentos são uma consequência, são decorrentes da execução de determinados "desenhos" (tais como círculos, oitos, espirais etc e suas inúmeras combinações) com determinadas "partes" do corpo em determinados planos e direções no espaço.

A demonstração e explicação desses "desenhos - movimentos", pela professora, é um tanto quanto complexa, assim como o entendimento e apreensão pela aluna, que, em geral, ocorre somente após um certo tempo de treino, ocasião em que são pesquisadas, por cada aluna, inúmeras maneiras, tentativas de "chegar" ao movimento desejado, que é um processo riquíssimo, e, desde que sanadas todas as diversas dúvidas e dificuldades que cada aluna vai enfrentar - dificuldades estas tão diferentes quanto a personalidade de cada pessoa - e que sempre fazem parte do próprio processo de aprendizagem individual.

O papel da professora, acompanhando esse processo, é muito importante, na medida em que auxilia e orienta a aluna em cada etapa desse aprendizado, ajudando - a a superar as dificuldades quanto ao entendimento dos movimentos e, também, quanto à execução dos mesmos. Isto sem falar nas observações e correções quanto às "questões posturais" e de como cada aluna "organiza" seus movimentos e as inúmeras e peculiares consequências de cada organização e posturas. Nesse sentido, então, uma boa aula possui um enfoque pessoal, enquanto o vídeo possui um enfoque genérico e impessoal.

Quais serão, então, as vantagens dos vídeos? Considerando o estágio do aprendizado da "expectadora - aluna", podemos dizer o seguinte: 1 - Alunas Iniciantes: O vídeo didático é extremamente útil para as iniciantes lembrarem e relembrem os movimentos aprendidos nas aulas, serve como um reforço, como "lição de casa", oferecendo a possibilidade para a aluna treinar e praticar os movimentos. 2 - Alunas Intermediárias: Valem, para as alunas intermediárias, as observações feitas acima. Além das fitas didáticas, as fitas de performance e shows são também muito interessantes neste estágio, pois possibilitam às alunas a observação dos movimentos conhecidos em suas inúmeras combinações, os diferentes ritmos, a utilização dos movimentos (quais e como) em cada ritmo e a apreciação dos vários estilos de cada dançarina. 3 - Alunas Adiantadas: As fitas contendo ensinamentos mais avançados são ótimas nessa etapa, além das fitas de performance. As alunas poderão "esmiuçar" e detalhar os movimentos da dança, já que possuem conhecimentos mais completos, e poderão começar a compor e escolher seu estilo pessoal e inconfundível, que levará em conta a sua personalidade e seu modo de movimentar-se. As sequências de movimentos podem funcionar como lembretes.

Finalmente, as fitas de performance consistem, ainda, em ótimos instrumentos para as professoras utilizarem em suas aulas, ajudando e mostrando para as alunas "como" apreciá-las, extraindo de cada atuação o maior número possível de informações, apreciando, então, a dança em toda a sua riqueza e beleza.